Recife, 16 de janeiro de 2012 www.jconline.com.br - ano 93 - número 16 - R$ 1,50

jornal do commercio

SEGUNDA-FEIRA

Destruição nas Russas

Carreta transportando carga de 25 toneladas atingiu 17 carros na descida da Serra. Por muita sorte não houve mortes. © capa dois

TENSÃO Frente da carreta que provocou o acidente e os carros enfileirados. Pessoas atingidas ficaram muito assustadas, por causa da grande quantidade de combustível espalhada na pista

Náutico e Santa largam na frente

Timbu bateu o Porto por 2x0, em Caruaru, e Santa Cruz venceu o Belo Jardim, de virada, por 2x1, no Arruda. Sport tropeçou no Sertão e ficou apenas no 1x1 com o Araripina. Complementaram a rodada: América 0x4 Serra Talhada, Ypiranga 1x0 Central e Petrolina 3x1 Salgueiro. © esportes 1 a 5

ABERTURA O estreante Souza (E) fez seu primeiro gol pelo Náutico e Wesley (C, à direita) marcou os dois do Santa. O Sport de Anderson Paraíba (D) se enganchou em Araripina

Proprietária de navio vê falha humana

A empresa Costa Cruzeiro admitiu que capitão cometeu erros de avaliação antes do naufrágio na Itália. Cinco pessoas morreram e 15 estão desaparecidas. © página 7

Operação ataca carga e descarga em área proibida

Prefeitura do Recife investe, a partir de hoje, contra motoristas que insistem em estacionar de forma irregular ao transportar mercadorias. © página 11

TRANSTORNO Multidão foi à Funase do Cabo para verificar se estava tudo bem com parentes e amigos

Fila, lentidão e queixas durante visita na Funase

Na primeira entrada de parentes após a rebelião que deixou três mortos, famílias reclamaram do número reduzido de agentes para a triagem. © página 11

Folia nas ruas

Quem foi ao Recife Antigo deu de cara com orquestras e maracatus. © página 12

Previdência

Trabalhador da ativa pagará mais para que aposentados recebam reajuste. © página 8

Religiosos fora

Hospital de Caruaru proibiu qualquer tipo de pregação dentro da unidade. © página 11

voz do leitor

"Parabenizo o TJPE pela competente e justa decisão de congelar os custos cartoriais, pois a sociedade paga muito caro por estes serviços, em parte ineficientes." **Pedro de Farias** © página 10

ISSN 1415-7888

assinaturas: (81) 3413.6100 www.assinejc.com.br
classificados: (81) 3413.6400 www.classificadosjc.com.br
anúncios: (81) 3413.6800 www.comercialjc.com.br
pabx: (81) 3413.6110

JORNAL DO COMMERCIO

Capa Dois Pag. Nº2 Data: 16/01/12

jc em minutos

Segunda, 16/1/12

economia

Mercado aberto em tecnologia

Na página Emprego & Concurso, veja que o setor de Tecnologia da Informação ainda dispõe de muitas vagas por falta de mão de obra qualificada. E em Pernambuco o cenário não é diferente. 9

caderno C

Nudez total no Santa Isabel

Os ingressos esgotaram para a apresentação de *Amour, acide et noix*, no Teatro Santa Isabel. Idealizada pelo coreógrafo canadense Daniel Léveillé, a peça mostrou o quanto a nudez em cima de um palco ainda chama atenção. 8

esportes

Brasileiros brilham no octógono

Noite do UFC no Rio foi de muita vibração. José Aldo manteve o cinturão dos pesos penas. Outro destaque foi a vitória de Vitor Belfort (foto) sobre o americano Anthony Johnson. 6

Hoje no JC Online

Fiscalização mais rígida nas ruas

A página do **JC** na internet (www.jconline.com.br) fica de olho na fiscalização da carga e descarga, hoje, data marcada pela Prefeitura do Recife para endurecer contra os abusos.

JORNAL DO COMMERCIO

Política Pag. Nº 3 Data: 26/ 08 / 12

cena política

Márcio Didier
didier@jc.com.br
twitter: @jc_cenapolitica
telefone: (81) 3413.6182

A desunião do PT

Em todas as rodas de conversa em que a política é mote, sempre alguém dispara: "Niguém aguenta mais essa briga do PT". Essa compulsão do partido em tratar seus problemas internos nas páginas dos jornais está começando a cansar. As eternas brigas entre João Paulo e Humberto Costa de outrora foram substituídas pelo fogo amigo contra o prefeito João da Costa, agora.

Enquanto o PT mantém o seu tiroteio interno, os aliados se assanham, lançam candidatos e armam discurso para as eleições de outubro próximo. É o caso do PTB, PSB, PSD, PSC, entre outros, que lançaram pré-candidatos à PCR. Ao prefeito, a oposição formal já não incomoda tanto como a oposição de fato, encontrada nos partidos da Frente Popular, principalmente o PT. Some-se a isso a dificuldade de João da Costa em dialogar com os aliados.

Partido de maior recall no país, o PT vem perdendo força no Estado e, agora, pode perder a sua principal prefeitura, a do Recife. Não pela força eleitoral dos oponentes, mas pela incapacidade de tratar os seus problemas internamente e aparentar unidade.

Torcida adversária

O deputado federal Mendonça Filho é torcedor ardoroso do Santa Cruz. Inclusive, seu pai, José Mendonça (falecido no ano passado), já foi presidente do clube. Ontem, no entanto, viu a esposa, Taciana (ao celular), torcendo pelo Belo Jardim, que foi derrotado pelo Santa. Mas tava tudo em casa. Afinal, Belo Jardim é reduto político da família Mendonça.

Incômodo

O deputado federal Pedro Eugênio, presidente estadual do PT, parecia desconfortável na plenária do partido de sábado, cuja estrela era o prefeito João da Costa. A corrente a que Eugênio pertence estabeleceu fevereiro como prazo final para o prefeito unir a Frente.

A culpa é de Lula

Na plenária do PT, o prefeito João da Costa Jogou para o ex-presidente Lula a culpa pelo trânsito caótico. "A dificuldade da mobilidade no Recife é fruto da decisão ousada do presidente Lula de fazer a indústria automobilística crescer no Brasil. Não só o rico tem carro hoje", disse.

Compromisso

Pré-candidato no Cabo, o deputado Betinho Gomes (PSDB) assinou o Programa Cidades Sustentáveis no Estado. Trata-se de uma articulação que visa estimular o compromisso de gestores e candidatos com o desenvolvimento sustentável dos municípios.

Busca de votos

O deputado João Fernando Coutinho dá sinais que não entrou na briga em Jaboatão para fazer figuração. De olho nos votos dos fiéis, na semana passada participou de três procissões, seguidas de missa em homenagem a Santo Antônio, padroeiro de Jaboatão centro.

Instituto elogia atuação de Humberto

O Instituto Medialogue escolheu Humberto Costa como o senador mais transparente do País, por ser o único a colocar os gastos na internet.

Lessa encurta férias para visitar as bases

Em ano de eleição, férias de político duram menos. O deputado Aluísio Lessa chegou ontem da Europa e já se prepara para visitar as bases.

Prefeituráveis na JC/CBN

A rádio *JC/CBN* retoma hoje a série de entrevistas com os pré-candidatos à Prefeitura do Recife. Logo mais, às 15h, será a vez do prefeiturável do PSTU, Jair Pedro, expor suas ideias. Amanhã o entrevistado será Raul Henry (PMDB) e, na quarta, o prefeito João da Costa encerrará a série. O PV foi convidado mas por ter quatro pré-candidatos desistiu do debate. E André de Paula, do PSD, afirma que seu nome foi colocado pelos aliados, mas não há definição sobre a disputa.

Padre Vito e a volta a Pernambuco

O padre Vito Miracapillo, que embarca hoje de volta para a Itália, afirmou que vai levar um CD com as reportagens do **JG** sobre a sua passagem por Pernambuco. Ele acredita que as matérias mostrando a repercussão da sua visita vão reforçar o seu pleito de voltar em definitivo para o Brasil.

JORNAL DO COMMERCIO

Política Pag. Nº 3 Data: 16/01/12

Discurso de Costa não sensibiliza Armando

RUMO ÀS ELEIÇÕES Presidente do PTB afirma que o discurso do prefeito, de que é o candidato, não garante o apoio. Para o senador, ele não aglutinou o PT nem a Frente

Cláudia Vasconcelos
cvasconcelos@jc.com.br

A postura incisiva do prefeito João da Costa em plenária com militantes do PT, no sábado, foi pouco para convencer membros da Frente Popular a apoiar sua candidatura à reeleição no Recife. Pelo menos é o que afirma o presidente estadual do PTB, senador Armando Monteiro Neto. "Embora o prefeito esteja fazendo esse discurso, não aglutinou o PT nem a Frente, e todo dia isso se reafirma." O petebista acrescenta que somente quando o petista convencer o próprio partido de que é a melhor opção o PTB poderá pensar em desistir da tese das múltiplas candidaturas.

O fato de o prefeito ter afirmado mais uma vez, no sábado, diante da militância petista, que é "o candidato" do PT no Recife não é surpresa, lembra o senador. Porém a questão é saber se essa candidatura será capaz de se sustentar. "O grande teste será dentro do próprio PT", observa. E embora garanta que não há possibilidade de o PTB voltar a fazer parte da gestão, da qual desertou no início do ano passado, Armando diz que o partido está aberto para conversas político-eleitorais com João da Costa.

Bobby Fabisak/JC Imagem

AVALIAÇÃO Armando acredita que teste do prefeito será no PT

"Não temos por que recusar qualquer companheiro da Frente Popular que quiser conversar. Agora isso não significa qualquer compromisso prévio. Até porque o PTB ainda está defendendo a tese das múltiplas candidaturas. E vejo isso encontrar eco em outros setores da Frente", destaca.

Refere-se ao PCdoB, cujo o deputado estadual, o ex-vice-prefeito Luciano Siqueira, disse ao **JC**, na edição de ontem, que o partido não é recebido pelo prefeito para reuniões políticas há um ano. Mesmo integrando a gestão. "As declarações de Luciano são sintomáticas. Significa que há uma dificuldade de comunicação com o prefeito. Continuo achando que ele não teve capacidade política de reunir", enfatiza o senador.

Mas João da Costa não tem pressa. Prefere marcar aos poucos os encontros políticos. Após a plenária de sábado, disse que em breve procurará a direção nacional do PT, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o governador Eduardo Campos, presidente nacional do PSB e líder da Frente Popular de Pernambuco. "O objetivo de todo mundo é ganhar as eleições, construindo a unidade política dessa Frente."

Ele garantiu que buscará se aproximar mais de Eduardo, tido como o fiel da balança das eleições no Recife. "Conversei com ele no ano passado, vamos conversar novamente. A gente vai tentar encontrar esse espaço".

JORNAL DO COMMERCIO

Brasil Pag. Nº 3 Data: 26 / 01 / 17

Encontro do PT deve reunir Joões

Um esperado encontro pode acontecer hoje entre o prefeito João da Costa e o ex-prefeito João Paulo, ambos rompidos politicamente desde 2009. Os dois foram convidados e confirmaram presença no lançamento do Fórum Metropolitano do PT, no Recife. A reaproximação deles é considerada fundamental para o PT se fortalecer para as eleições municipais da capital – governada pelo partido há 11 anos –, embora poucos apostem que isso se concretize.

Do lado do prefeito, a participação no evento faz parte de seu movimento de estreitamento de relações com a militância. É a chance de prestar contas da gestão, que vem sendo bombardeada pelo fogo amigo por "não acompanhar o ritmo" do crescimento de Pernambuco. Como argumentou na plenária do PT realizada em Santo Amaro, no último sábado, João da Costa quer convencer os petistas mostrando estatísticas.

Clemilson Campos/JC Imagem

ENCONTRO João Paulo confirmou presença no evento do PT

Aliás, foi citando números que o prefeito novamente comparou sua gestão à do antecessor. Na plenária de Santo Amaro, ressaltou que o projeto petista tem 11 anos, mas não se esqueceu de dizer que foi em sua gestão que a média de habitações construída pelo município alcançou 1.200 unidades, enquanto nos oito anos de João Paulo a média era de 600.

A assessoria de imprensa do deputado federal João Paulo confirmou que ele recebeu convite e estará presente no Fórum Metropolitano do PT. No entanto, não integrará a mesa das autoridades. João Paulo integra a Comissão de Mobilidade da Câmara Federal.

O Fórum Metropolitano do PT começa às 19h no Cineteatro José Carlos Cavalcanti Borges, na Fundação Joaquim Nabuco do Derby, área central. Em discussão, propostas de políticas públicas integradas para os 14 municípios do Grande Recife. O partido deseja ampliar sua presença política na região, na qual só está à frente de três gestões – a da capital, de Igarassu e da Ilha de Itamaracá.

Em debate tucano, Haddad será alvo

SÃO PAULO – O pré-candidato do PT à Prefeitura de São Paulo, Fernando Haddad, deve ser o principal alvo do segundo debate entre os quatro políticos que disputam a cabeça de chapa do PSDB na eleição municipal. Os tucanos pretendem explorar o embate sobre a ação da PM na cracolândia, que opõe o PT ao governo Geraldo Alckmin (PSDB).

Em reportagem publicada ontem na Folha de S.Paulo, o ministro da Educação classificou a ação como "desastrada", por ter, segundo ele, privilegiado a repressão em detrimento da saúde pública. "Haddad fala abobrinha sobre muitos assuntos. Apesar de ter nascido aqui, é candidato estrangeiro, não sabe nem o que é isso (ação na cracolândia)", disse o pré-candidato José Aníbal.

O tucano sinalizou que a declaração de Haddad em novembro – de que não se pode tratar a USP como se fosse a cracolândia – será usada contra ele em toda a campanha. Os secretários estaduais Bruno Covas (Meio Ambiente) e Andrea Matarazzo (Cultura), que também disputam, elogiaram a operação comandada por Alckmin em parceria com o prefeito Gilberto Kassab (PSD).

Além deles, participa do encontro o deputado federal Ricardo Tripoli. A realização das prévias que devem decidir o candidato tucano está marcada para março. Uma ala do partido ainda tenta convencer o ex-governador José Serra a concorrer.

RESPOSTA José Aníbal condenou declarações de Haddad

JORNAL DO COMMERCIO

Voz do Leitor Pag. Nº 9 Data: 8 / 03 / 12

Denúncia

Moradores de Brasília Teimosa pedem mudanças na drenagem

Em julho, enviamos à Emlurb uma solicitação para que fosse realizado um redimensionamento da drenagem na área da colônia Z-1 dos pescadores de Brasília Teimosa. Precisamos disso para que os moradores não vejam, mais uma vez, os móveis destruídos pela chuva. As galerias estão cheias de lixo e a saída da drenagem na praia totalmente tapada. É um horror quando chove.

Elides Queiroz por carta

Flagrante

Marcelo Santos/Voz do Leitor

Excesso de peso e o risco de acidentes

Um caminhão abarrotado de material para reciclagem circula da Madalena até o Arruda em velocidade reduzida, expondo quem passa em veículos ou pelas calçadas. A reciclagem é importantíssima tanto para o meio ambiente quanto para a economia, gerando renda para as comunidades de catadores. Mas é preciso que se oriente o motorista para o risco que ele está causando.

Marcelo Santos velhomutley@gmail.com

Semáforos programados sem sincronia

Em atenção ao leitor Robson Gomes, a CTTU informa que os semáforos próximos ao aeroporto são independentes. Foram programados, sem sincronia, para que haja tempo de atravessar a primeira via e seguir pelo canteiro de proteção até a faixa de pedestres da segunda via.

Assessoria de imprensa

Mascarenhas

Em atenção ao leitor James Leonardo, a CTTU informa que as intervenções na Avenida Mascarenhas de Morais visam eliminar um ponto crítico de congestionamento e acidentes. Entre as providências estão o disciplinamento dos caminhões das transportadoras, o remanejamento das casas construídas nas calçadas, o reforço na iluminação e a implantação de um semáforo, que garantirá o acesso à UPA da Imbiribeira com segurança.

Assessoria de imprensa

Voltou para a pista

Em atenção à nota do leitor Brunno Silva, a Emlurb informa que advertiu o prédio que estava realizando obras e solicitou a recolocação do contêiner, que estava na calçada, na pista da Rua Desembargador João Paes, em Boa Viagem. A Emlurb esclarece que é permitido que contêineres fiquem na calçada, desde que haja espaço para a passagem de pedestres.

Assessoria de imprensa

Jogo de empurra

Desde 19/9 tento junto à Emlurb refazer um pequeno trecho de asfalto na Rua Manoel de Macedo, na Imbiribeira, em frente ao número 49. O assunto vem sendo tratado com descaso e com um jogo de empurra. Cansado de recorrer ao 156, falei com Fátima, da Manutenção Urbana, e ela encaminhou o pedido para a Gerência de Drenagem e Pavimentação. Lá, falei com Eliane, que me orientou a conversar com Bartolomeu, o programador, o qual, posteriormente, me informou que enviou a OS a Geraldo. Este, em 6/1, informou que estava de posse da OS, aguardando o diretor retornar de férias para autorizar a execução do serviço. É jogo de empurra ou não?

Severino Silvestre
se_silvestre@yahoo.com.br

Limpeza de canal

Moro em Afogados, na Rua Desembargador Dirceu Borges, via transversal à Avenida São Miguel. Essa rua é cortada por um canal, cuja manutenção e limpeza têm sido ignoradas pela prefeitura. Este canal está repleto de baronesas, que vieram com as chuvas e fecharam o canal, de modo que o lixo fica acumulado, contribuindo, assim, com o aumento de ratos e insetos. Desde dezembro a população tem entrado em contato com a Emlurb, que ficou de fazer a limpeza, mas até agora nada foi feito. Temos procurado a Emlurb, ligando para o número 156, mas ninguém atende. Gostaria que vocês do **JC** pudessem divulgar esse problema para ver se a Prefeitura do Recife toma providência.

Rafael Oliveira por e-mail

JORNAL DO COMMERCIO

Cidades Pag. Nº 11 Data: 16 / 03 / 12

Carga e descarga têm novas regras

A Prefeitura do Recife inicia, hoje, mais uma etapa do Plano de Ações para o Trânsito. O alvo desta vez são os caminhões de carga e descarga de mercadorias. As mudanças começarão a ser implementadas nas ruas do Centro, com a transformação dos atuais espaços de carga e descarga em vagas de Zona Azul. Ao todo, são 139 áreas, distribuídas em mais de 30 ruas do Bairro do Recife, São José, Santo Antônio e Boa Vista.

Agora, para utilizar os espaços, o motorista ou a empresa do transporte deverá adquirir o talão de Zona Azul nos pontos de venda credenciados pela Companhia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU) ao mesmo preço em que ele é vendido para os carros de passeio, por R$ 1 o bilhete. O horário de funcionamento será o mesmo da Zona Azul comum, das 8h às 18h de segunda a sexta, e das 8h às 12h aos sábados. As vagas serão destinadas exclusivamente para veículos de até seis metros de comprimento, a fim de preservar a capacidade das vias e o patrimônio histórico. O período de permanência será de, no máximo, uma hora.

"Queremos promover uma maior circulação desses veículos nas vagas e também restringir os caminhões de circularem no Centro do Recife, melhorando a fluidez do trânsito. O Plano foi lançado em outubro e iniciado agora em janeiro justamente para que os empresários pudessem se adaptar às novas regras", explica a presidente da CTTU, Maria de Pompéia Pessoa.

As vagas no entorno dos mercados públicos também serão rotativas e passarão a ser limitadas a veículos de seis a 12 metros. Nos mercados da Boa Vista e São José valerá o comprimento máximo de seis metros.

Desde a semana passada, a CTTU trocou as antigas placas de sinalização por novas, para alertar os motoristas para as mudanças nas ruas definidas. Até a próxima sexta-feira, uma equipe com 16 arte-educadores, que começou a trabalhar no fim de semana, irá distribuir panfletos informativos nas áreas onde serão implantadas as vagas de Zona Azul para carga e descarga. O material explica quais as ruas e o quantitativo de vagas em cada uma das vias.

AMPLIAÇÃO

Nos próximos meses, o Plano de Carga e Descarga também vai restringir a circulação de caminhões nos corredores de transporte nos horários de pico e liberar esse tipo de serviço apenas no horário noturno das grandes avenidas, como Boa Viagem, Domingos Ferreira, Abdias de Carvalho, Rosa e Silva, Rui Barbosa, 17 de Agosto, Caxangá e Cruz Cabugá. Veículos de grande porte, com mais de seis metros de comprimento não poderão circular por essas vias entre as 6h30 e 9h e das 17h às 20h. O Plano de Ações para o Trânsito foi anunciado em outubro do ano passado pelo prefeito João da Costa.

DIVULGAÇÃO Arte-educadores vão entregar panfletos até sexta

JORNAL DO COMMERCIO

Cidades Pag. Nº 12 Data: 18/01/12

Bairro do Recife cai no frevo

RITMO DE FOLIA Orquestras, passistas e maracatus tomaram conta do Marco Zero e da Praça do Arsenal durante a tarde de ontem

O ano mal começou e o Bairro do Recife já respira Carnaval. Quem decidiu dar um passeio pelo Marco Zero e Praça do Arsenal na tarde de ontem, deu de cara com orquestras de frevo, passistas e maracatus. Nas bancas da feirinha da Rua do Bom Jesus, fantasias já estão expostas, ajudando a colorir ainda mais o clima de folia.

No Marco Zero, passistas e uma orquestra foram os responsáveis pela trilha sonora e pelos primeiros passos de frevo do ano no espaço que costuma abrigar multidões nos dias de Momo. Dezenas de pessoas se aglomeraram ao redor dos músicos para entrar no clima.

O ponto negativo ficou por parte da desmontagem da estrutura de uma corrida que aconteceu no Marco Zero pela manhã e a montagem do palco do Bote Fé Recife, evento religioso marcado para hoje no local.

Quem foi parar no Marco Zero seguindo os acordes do frevo, precisou se espremer entre caminhões estacionados no meio da rua, pular fios e desviar de pórticos metálicos. Como a saudade do Carnaval era grande, muita gente enfrentou os obstáculos para chegar mais perto da orquestra.

Já na Praça do Arsenal, o batuque do maracatu do grupo Conxitas mudou o passo de muita gente que não esperava encontrar o Bairro do Recife já em clima de Carnaval faltando ainda mais de um mês para a folia oficial.

Flávia, Júlio e Maria Júlia aproveitaram a programação

É o caso do casal Júlio Silva e Flávia Acioli, ambos de 38 anos, que levou a pequena Maria Júlia, 5, para passear no Centro e se surpreendeu com a atmosfera carnavalesca do Bairro do Recife.

"Nós fomos ao teatro e decidimos passear aqui no Bairro do Recife. A gente não esperava encontrar um maracatu. Isso mostra que já é Carnaval", brincou Júlio.

Para Flávia, a surpresa foi boa. "Está ótimo aqui. É bom que fica mais movimentado e tem mais opções de coisas para ver", destacou.

Além das atrações pré-carnavalescas, a feirinha do Bom Jesus foi bastante disputada. Andar entre as barracas era difícil por causa da grande quantidade de pessoas.

OLINDA

Desde o fim de semana passado abrigando ensaios de blocos e batucadas, Olinda já está com ruas bloqueadas durante os sábados e domingos com o objetivo de abrir caminho para as prévias.

Ao todo são dez vias interditadas com bloqueios fixos, entre elas Rua Frei Afonso Maria, Rua de São João, Rua do Guadalupe, Rua da Boa Hora, Travessa 15 de Novembro, Rua Dom Pedro Roeser e Rua Bica dos Quatro Cantos, além de sete com bloqueios móveis, entre elas Avenida Liberdade, Rua Henrique Dias, Rua 15 de Novembro e Rua 10 de Novembro.

As interdições acontecem até o fim de janeiro. A Prefeitura de Olinda alerta para que os moradores da Cidade Alta, durante esse período, andem sempre com um comprovante de endereço no veículo para facilitar o acesso às suas residências.

JORNAL DO COMMERCIO

Cidades Pag. Nº 12 Data: 16/03/12

Fotos: Igo Bione/JC Imagem

ATRAÇÕES Pessoas se aglomeraram no Marco Zero para acompanhar exibição de passistas. Também no Bairro do Recife, as Conxitas aceleraram os preparativos no ritmo do maracatu

Criança ferida em colisão entre dois carros no Centro

Uma colisão envolvendo dois veículos, ontem pela manhã, no cruzamento da Rua do Hospício com a Avenida Conde da Boa Vista, Centro do Recife, deixou uma menina de 10 anos ferida. A batida foi entre o Palio prata (placa KLZ-0143), que trazia de Caruaru candidatos ao concurso do Tribunal de Justiça, e um Gol branco (placa KKW-8156), dirigido pelo pai da garota. Segundo a CTTU, o acidente ocorreu por volta das 7h. A criança, que passava mal, estava sendo socorrida pelo pai, que cruzou o semáforo vermelho. Cleonora Maria de Sena Araújo sofreu traumatismo craniano e foi levada para o Hospital da Restauração, no Derby, área central da cidade. Até o início da noite de ontem, o quadro dela era estável. Os demais ocupantes dos veículos não se feriram.

JORNAL DO COMMERCIO

Caderno C Pag. Nº 3 Data: 16/03/12

dia a dia

en passant

O pernambucano Vinícius Coutinho participa da *Cantigas do Sol*, este fim de semana, no Teatro Luiz Mendonça.

Aposta de TI

Serginho Cavalcanti e Teco Sodré conseguiram convencer Silvio Meira a entrar na área privada. Eles montaram juntos uma holding de participações, a Ikewai, para construir novos negócios no Porto Digital. Tem tudo para ser "a" empresa da área de informática.

Será que vai?

Acostumada a bater e denunciar, desta vez a líder da oposição na Câmara, Priscila Krause, conheceu nova faceta das redes sociais com a repercussão do reajuste dos vereadores. Muito cobrada, Priscila já avalia reabrir o debate sobre o assunto.

JORNAL DO COMMERCIO

caderno C Pag. Nº 6 Data: 26/01/12

Humor contra o preconceito

JANEIRO DE GRANDES ESPETÁCULOS No papel de um transformista, o ator Edwin Luisi se destaca em peça que aborda a tolerância

Isabelle Barros
ibarros@gmail.com

Especial para o JC

Tinha mesmo que ser o Teatro Luiz Mendonça o lugar escolhido para a montagem da comédia *Tango, bolero e chá-chá-chá*, com direção de Bibi Ferreira, dentro da programação do festival Janeiro de Grandes Espetáculos, de sexta-feira até ontem. Com tais referências e tendo um ator experiente como Edwin Luisi no papel principal, difícil pensar na montagem em qualquer palco minimamente intimista da cidade. Mas, o peso desses nomes não é o único motivo. Aqui a sutileza passa longe e foi justamente este o fator que o público pareceu mais aplaudir.

Edwin Luisi defende o papel de Lana Lee, transformista transexual famosa no mundo inteiro. Antes, ela tinha outro nome, Daniel, e uma vida "respeitável": era engenheiro, casado com Clarice (Alice Borges) e pai de Denis (Johnny Massaro). Após seu desaparecimento, sem explicações, ele volta transformado trazendo um marido italiano, o ilusionista Peter (Pedro Bosnich).

A incredulidade dsa família deixada para trás e a posterior aceitação da realidade ocupam o palco por quase duas horas. Arestas criadas em dez anos de sumiço são aparadas com um passe de mágica. Para encerrar, há uma tour de force final de Lana em um cabaré parisiense emula musicais com playback e coreografia.

Em sua última passagem pelo Recife, em 2007, Luisi tocou em outro personagem que questionava fronteiras entre masculinidade e feminilidade. Ao contrário da delicadeza da peça *Eu sou minha própria mulher*, o tom parece gritado a partir de um megafone e a plateia já sabe o que esperar das piadas antes que os atores completem as falas.

Da caracterização de Lana ao simulacro de residência de classe média recriado pela cenografia de *Tango, bolero e chá-chá-chá* fica clara a intenção de sublimar o suposto preconceito da plateia pelo exagero e pelo riso. Seja de que gênero for, Daniel/Lana mereceria ser feliz como qualquer pessoa. Mas, essa operação tão complexa de assumir a peça como uma comédia rasgada toma o caminho mais cômodo dos estereótipos: Genevra (Carolina Loback), a empregada que fala errado, o gringo europeu que se casa com uma operada, da mulher mal-amada ou do adolescente com a libido em alta.

No elenco é indiscutível o destaque de Luisi, que, ainda trazendo uma Lana infantilizada, deixa entrever o verdadeiro tema da peça: tolerância e aceitação ao diferente. Ao menos, isso não saiu de moda. Nesse pastelão o gosto pode até ser bom para paladares que gostam de tudo, no entanto, a massa talvez esteja envelhecida.

JORNAL DO COMMERCIO

caderno C Pag. Nº 6 Data: 26/05/12

Dança para se rever conceitos

A bilheteria esgotada do Teatro Santa Isabel para a apresentação de sábado de *Amour, acide et noix* (também apresentada ontem), idealizada pelo coreógrafo canadense Daniel Léveillé, mostrou o quanto a nudez em cima de um palco ainda chama a atenção no Recife em pleno 2012. Mesmo com esse componente voyeurístico do público, ao menos demorou pouco para que a curiosidade fosse satisfeita e que o fato dos bailarinos estarem despidos se tornasse mais um elemento do espetáculo e não o principal.

O quarteto composto por Emmanuel Prouix, Justin Gionet, Mathieu Campeau e Esther Gaudette nos apresenta a uma partitura corporal minimalista com poucos passos que vão se repetindo ao longo da apresentação realizados mais por duos do que pelo grupo completo. Neles, os corpos assumem uma rigidez que os desumanizam em uma provável metáfora da dificuldade de viver, com apaixonamento e laços afetivos reais, num mundo cada vez mais acelerado. No entanto, era justamente nos momentos nos quais eles baixavam a guarda e se aproximavam do chão, em passos menos maquinais, que a coreografia ganhava em efeito.

O espetáculo demora a engrenar, já que a expressividade emocional da montagem parece haver sido tirada dos bailarinos e transferida para a música e a iluminação. Esta, excelente, fez o trabalho de enfatizar a dramaticidade de cada movimento dos bailarinos potencializando o volume dos corpos no palco.

Ao mesmo tempo, não deixa de ser irônico que Vivaldi, mestre maior do barroco tardio, seja um dos escolhidos para a trilha sonora do espetáculo, já que a dureza dos movimentos evocada pelos canadenses acaba funcionando como contraponto à própria cadência das músicas. Para completar o estranhamento, os movimentos de *As quatro estações*, do compositor italiano, eram intercalados com temas de Led Zeppelin e de Rammstein, banda alemã de rock industrial.

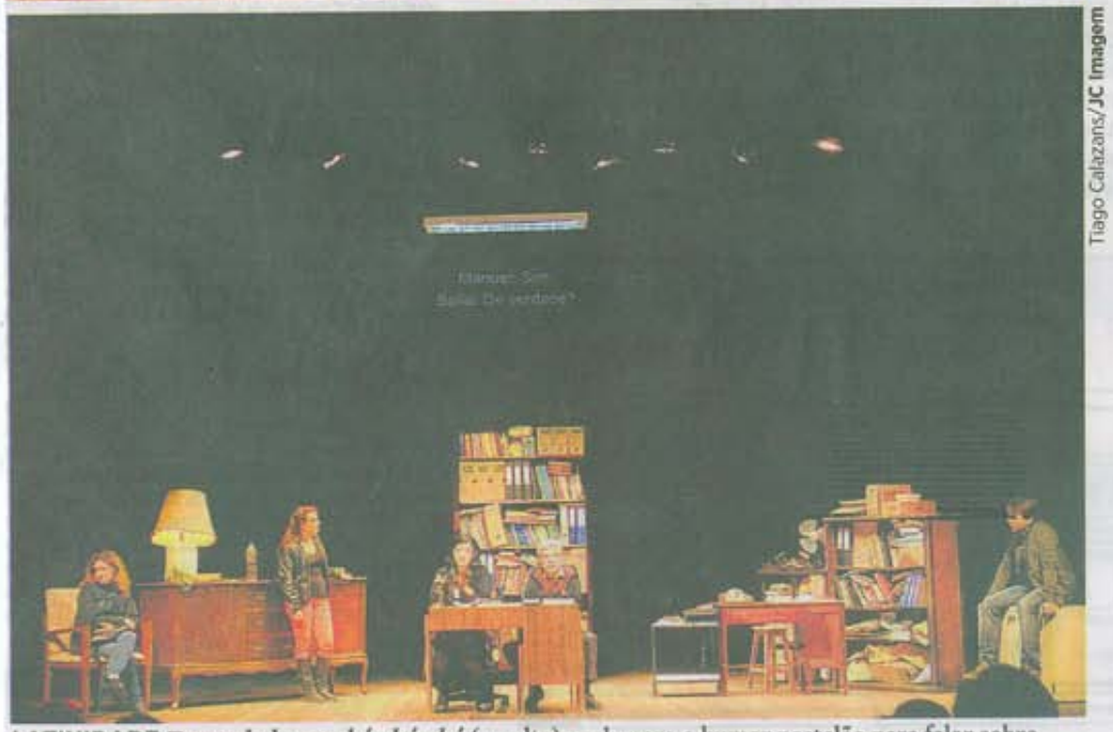
A opção pela nudez é coerente para a montagem, despojada de qualquer elemento cênico que pudesse distrair a atenção dos bailarinos. Em tempos de erotismo exacerbado, quando muitas vezes, corpos e objetos se igualam, Daniel Léveillé propõe um modo de ver o mundo no qual esse mesmo corpo possa transcender seus instintos de sobrevivência. Resta ver até onde esse convite pode ir.

Uma última curiosidade: no fim da apresentação os bailarinos voltaram ao palco para receber os aplausos. Mas, vestidos. **(I.B.)**

SUGESTIVA Montagem propõe forma diferente de ver a nudez

JORNAL DO COMMERCIO
Caderno C
Pag. Nº 6
Data: 26/03/12

Montagem argentina traz olhar pessimista



Tiago Calazans/JC Imagem

LATINIDADE *Tango, bolero e chá-chá-chá* (no alto) apela para o humor pastelão para falar sobre tolerância e aceitação ao diferente. *Tercer Cuerpo* (acima) não economiza no pessimismo sobre a vida

"Como fazem os outros?". É assim que a personagem Mônica, da peça argentina *Tercer Cuerpo*, resume o mal-estar causado pelo peso de uma vida solitária, na qual o amor parece impossível. Essa falta de jeito em alcançar a felicidade – ou pelo menos a impressão de felicidade que a vida alheia parece dar – é compartilhada por todos os cinco personagens da montagem, uma das atrações de sábado e ontem no Teatro Barreto Júnior, dentro do festival Janeiro de Grandes Espetáculos.

A peça trabalha com duas tramas, a princípio, muito distintas, mas que no fim vão se entrelaçar de maneira imprevisível. Tercer Cuerpo é uma repartição pública, esquecida pelo governo, a julgar pelo telefone que não funciona e pela velha máquina Olivetti em cena. É lá que Sandra (Melisa Hermida), Hector (José Maria Marcos) e Moni (Daniela Pal) trabalham – ou deveriam trabalhar, porque o trio jamais é mostrado em alguma atividade produtiva.

Os laços entre eles giram em torno de superficialidades com doses variadas de ironia ou desgosto: alguém esquece uma chave no escritório, pinta o cabelo ou pede comida. Tom bem diferente é dado à outra história, do casal Manuel (Hernan Gristein) e Sofia (Magdalena Grondona), cujo relacionamento se esfacela aos olhos do público saindo da chantagem emocional para chegar às raias da violência.

Não é fácil compreender o espetáculo em seus primeiros minutos. No início, a ação parece confusa, já que com apenas um cenário a direção trabalha com várias ações, espaços e tempos simultâneos nos quais os atores estão o tempo todo em cena. Além disso, em vários diálogos o sistema de legendagem não funcionou bem. Como a peça era em espanhol, quem não era fluente no idioma tinha que se virar ou esperar as próximas ações para entender o que estava sendo dito.

Passado o estranhamento inicial é possível perceber a intensidade do foco dado ao trabalho dos atores. Não há mudanças de cenário, uso intensivo de sonoplastia (quando o telefone toca são os próprios personagens que anunciam) e a iluminação, amarelada como as antigas lâmpadas fluorescentes, remetem ao passado. O público não deixa de ser cúmplice: é a ele que a peça se reporta, por exemplo, no figurino, composto por peças reais vistas nas ruas.

O diretor Cláudio Tolcachir, criador da companhia Timbre 4, não economiza no pessimismo. É pelo drama que os dois eixos progressivamente passam a formar um só e as motivações mais profundas dos personagens se revelam. É no desespero para ter um filho, a perda da casa, o fim de um amor e em relações afetivas reprimidas que percebemos algo: Sandra, Hector, Moni, Sofia e Manuel poderiam ser qualquer um de nós. **(LB.)**

JORNAL DO COMMERCIO

Mais Esportes Pag.Nº6 Data: 26 / 03 / 32

Quenianos dominam Pernambuco

A primeira prova oficial do atletismo no Recife foi dominada pelos estrangeiros. Ontem, na Corrida e Caminhada da Longevidade, realizada no bairro do Recife, o queniano Joseph Aperumoi venceu os seis quilômetro da prova masculina com o tempo de 16min45, seguido pelos brasileiros Robson Pereira, José Márcio Leão, Edson Amaro e Marcelo Cabrini, nessa ordem. No feminino, quem levou a melhor foi a também queniana Rumokol Elizabeh. Jackline Sakilu, da Tanzânia, e as brasileiras Marily dos Santos, Mirian da Silva, Mirela de Andrade completaram o pódio.

Melhor maratonistas do País e terceira na prova da longevidade, Marily comenta que o vento forte da capital pernambucana prejudicou seu desempenho. "A dificuldade que senti foi pelos ventos fortes, mas consegui manter o ritmo e terminar bem a prova", observou a atleta, que completou o trajeto com a marca de 29min20.

O evento, que preza pelo bem-estar através do esporte, contou com cerca de quatro mil inscritos. Desde a sua criação, o Circuito da Longevidade já mobilizou 160 mil pessoas e já ajudou várias instituições de caridade. Nesta etapa, a entidade beneficiada foi o Instituto de Assistência Social e Cidadania (Iasc). O instituto é vinculado à Secretaria de Assistência Social, criada para consolidar a política de assistência social do município.

rápidas

Estado arrasa no 1º dia do Circuito do Sol

Os pernambucanos deram show no primeiro dia do Circuito do Sol Infanto-Juvenil, etapa do Recife. Ontem, seis tenistas venceram suas partidas e avançaram à próxima etapa da competição. Na categoria até 12 anos, João Silva superou o João Pedro Alves, do Pará, por 2 sets a 0 (6/1 e 6/1) e enfrenta o paulista Alec Yokochi hoje, pelas quartas de final. Já Victor Batista levou a melhor sobre Gustavo Campos, da Bahia, por 6/1 e 6/2, e vai enfrentar o conterrâneo Vitor Jordão, que venceu o alagoano João Alves por 2 sets a 1 (6/2, 3/6 e 6/3). Nas outras categorias Luis Oliveira, Camila Almeida (até 14) e Gabriela Moreira (até 16) também venceram seus duelos.